

Relatório de Contas

OASIS - Viagens e Turismo, Lda

2024

Índice

- **Relatório de Gestão**
- **Demonstração dos Resultados por Naturezas**
- **Balanço Individual**
- **Demonstração de Fluxos de Caixa**
- **Anexo**
- **Demonstração das Alterações do Capital Próprio**
- **Certificação Legal das Contas**

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2024

Exmos. Senhores Sócios,

Em conformidade e para cumprimento das disposições legais e estatutárias, cumpre-nos submeter à apreciação e votação da Assembleia Geral da Sociedade **OÁSIS – Viagens e Turismo, Lda.** o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a proposta de aplicação de resultados, do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

1 – Enquadramento macroeconómico.

Apesar da continuidade das guerras na Ucrânia e na Palestina, do consequente contexto internacional instável e adverso, e ainda do clima eleitoral com novas eleições legislativas e o novo elenco governativo minoritário, o PIB em Portugal ainda cresceu cerca de 1,9% face a 2023. Esta desaceleração do crescimento económico bem como o apertado controlo sobre a inflação, (que apesar de ainda não ter atingido o objetivo dos 2%, definido pelo BCE), já permitiu um desagravamento substancial das taxas de juros durante o ano, aliviando a pressão orçamental que as famílias vinham sentindo nos últimos tempos. Estes movimentos de desaceleração, acabaram por não prejudicar a taxa de desemprego que se manteve em linha com o ano anterior (6,4%).

2 – Atividade da Oásis.

Em 2024 a Oásis cresceu mais de 12%, atingindo um valor recorde de aproximadamente 17 milhões de vendas, mantendo um consistente crescimento que em 2024, ultrapassou ligeiramente a sua previsão orçamental. A estrutura de recursos humanos, voltou a merecer o nosso

acompanhamento de forma muito próxima. Apesar de não se terem registado alterações no número médio de colaboradores, encetámos um vigoroso investimento na formação e na distribuição de lucros aos nossos recursos humanos, como compensação dos desempenhos de excelência e do contínuo desenvolvimento pessoal, especialmente a nível comercial, justificando-se crescimento apresentado nos gastos com o pessoal de aproximadamente 15%.

A Oásis consolidou e reforçou a sua presença junto dos seus clientes e parceiros de forma sistemática e programada, aumentando a notoriedade da marca “Seleccções”.

A nível de investimentos, identificaram-se oportunidades imobiliárias que foi possível concretizar durante o 2.º semestre, que além de dotarem a Oasis de excelentes condições de trabalho, ainda prevemos que promovam retornos financeiros de exploração, durante o exercício de 2025 ou no início de 2026.

A Empresa manteve as várias participações sociais:

- 15,27% na ELOVIA – Investimentos Turísticos Sgps Lda, sociedade que por sua vez detem 28,04% do maior operador turístico nacional – SOLIFÉRIAS – Operador Turístico Sa.
- 10% da IMOPRAIA – Investimentos Turísticos Sa.
- 2,27% da Eloct – Agência e Viagens e Turismo, S.A (GO4TRAVEL)
- 95% da Oásis II – Viagens e Turismo Lda.

3 – Análise da situação económica e financeira da empresa

O ano de 2024 revelou uma continuada otimização dos indicadores económico-financeiros mais relevantes, como abaixo se descrevem:

Vendas e serviços prestados	crescimento de	12%
Gastos com o pessoal	crescimento de	15%
EBITDA/ Ativo		21%
RAI em linha com o obtido em 2023		
Autonomia Financeira		41%
Rendibilidade Líquida dos CP's		37%
EBITDA/ Volume de Negócios		6%

4 – Evolução previsível da atividade para 2025

Previsivelmente, e perspetivando o negócio já em execução, o segmento de outgoing poderá vir a registar um crescimento próximo dos 10%. No plano orçamental já aprovado para 2025 e 2026, contemplaram-se importantes reestruturações, nomeadamente a nível operacional no negócio de Incoming e a nível dos investimentos financeiros, na nossa participada Oásis II – Viagens e Turismo Lda.

Prevê-se que esta reestruturação já planeada, possa impactar de forma significativa nas contas consolidadas da Oásis, vindo a apresentar um EBITDA no final de 2025, superior a 700 mil euros.

5 – Dívidas à Administração Fiscal e ao C.R. de Segurança Social.

A Empresa não tem em mora qualquer dívida à administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

6 - Proposta de Aplicação dos Resultados.

Os resultados realizados em 2024, apresentam um resultado líquido de acordo com as demonstrações financeiras que se anexam para a Assembleia-geral.

De acordo com os Estatutos da Empresa, e dando seguimento ao disposto no código das sociedades comerciais, a Gerência efetuou o presente Relatório de Gestão, deu por concluídas as contas, remetendo-as para a Assembleia-Geral, propondo a atribuição de 114.375,00 euros a título de participação nos lucros, para todos os colaboradores, que representa um acréscimo das despesas com pessoal, neste mesmo montante, apurando-se um resultado líquido após impostos de 772.380,27 euros (Setecentos setenta dois mil, trezentos oitenta euros e vinte sete cêntimos) para os quais se propõe a seguinte aplicação de resultados:

Resultados Transitados - 772.380,27 Euros (Setecentos setenta dois mil, trezentos oitenta euros e vinte sete cêntimos).

7 - Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

A distribuição da participação de lucros de 2024 pelos colaboradores e órgão sociais, num total de 114.375,00 euros, propostos para aprovação em Assembleia de Sócios, serão totalmente distribuídos até final do exercício de 2025, mas já reconhecidos nas contas de fecho do exercício de 2024.

Releva-se que a 02 de abril de 2025, a Oásis reforçou a sua participação social no capital da sua participada IMOPRAIA Sa, adquirindo mais 20%, ficando agora, à data deste relatório, com uma participação social total de 30%.

8 - Agradecimentos

Para concluir a apresentação das atividades do exercício de 2024, a Gerência deseja expressar um elevado louvor aos seus valiosos quadros e equipas de trabalho, sem as quais não teria sido possível satisfazer e ampliar a nossa boa rede de clientes, e que por isso mesmo nos preferiram e nos continuaram a distinguir.

Aos nossos fiéis clientes, parceiros, fornecedores e a todas as instituições financeiras, um profundo e sentido reconhecimento pela excelente colaboração nos apoios sempre manifestados.

Por fim, registamos e agradecemos a boa confiança depositada nesta Gerência por todos os Sócios e demais órgãos sociais da Empresa, que com a sua enorme disponibilidade e competência sempre facilitaram as nossas quotidianas e exigentes tarefas.

Ao completar 39 anos de atividade, a todos prometemos continuar fiéis aos princípios e aos valores que vêm norteando as políticas e desempenhos que vêm diferenciando a Oásis no sector das Viagens e Turismo.

Lisboa, 24 de abril de 2025

O CONSELHO DE GERÊNCIA



Armando Luis Esteves Rodrigues Ferraz



Ana Cristina Mourão de Carvalho Ferraz

BALANÇO INDIVIDUAL
OÁSIS - Viagens e Turismo, Lda
dez/24

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	6.1.	1 613 730,87	1 134 708,12
Activos intangíveis.....	7.	577,26	8 955,94
Participações financeiras - outros métodos.....	10.1.	187 058,19	192 947,38
Ativos por impostos diferidos.....	22.		
		1 801 366,32	1 336 611,44
Activo corrente:			
Clientes.....	11.	212 092,14	286 194,23
Adiantamentos a fornecedores.....	12.		
Estado e outros entes públicos.....	13.		
Accionistas/sócios.....	14.	148 400,00	148 400,00
Créditos a receber.....	15. / 16.	589 304,66	666 110,50
Diferimentos.....	17.	372 435,62	300 638,53
Outros activos financeiros.....			
Caixa e depósitos bancários.....	4.1. / 18.	1 817 977,19	1 707 983,45
		3 140 209,61	3 109 326,71
Total do Activo		4 941 575,93	4 445 938,15
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado.....	19.1.	499 000,00	499 000,00
Reservas legais.....		100 000,00	91 764,58
Outras reservas.....		498 000,00	369 628,26
Resultados transitados.....	19.4.	165 419,54	(101 398,35)
Excedentes de revalorização.....		10 286,87	10 286,87
		1 272 706,41	869 281,36
Resultado líquido do período.....	33.4.	772 380,27	823 925,05
Total do capital próprio		2 045 086,68	1 693 206,41
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos.....	21.	58 816,22	108 051,50
Passivos por impostos diferidos.....	22.		
Outras dividas a pagar.....			
		58 816,22	108 051,50
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	23.	12 387,85	149 177,22
Adiantamentos de clientes.....	24.		
Estado e outros entes públicos.....	13.	141 376,01	166 203,46
Accionistas/sócios.....			
Financiamentos obtidos.....	21.	49 235,28	95 412,60
Outras contas a pagar.....	15. / 16.	271 418,37	293 162,38
Diferimentos.....	17.	2 363 255,52	1 940 724,58
Outros passivos financeiros.....			
		2 837 673,03	2 644 680,24
Total do passivo		2 896 489,25	2 752 731,74
Total do Capital Próprio e do Passivo		4 941 575,93	4 445 938,15

Lisboa, 24 de abril 2025

O Contabilista Certificado
Flávio Francisco
(CC 37174)

A Gerência
Armando Ferraz
Ana Cristina Ferraz

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

OASIS - VIAGENS E TURISMO, LDA

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2024	2023
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	25.	16 903 637,98	15 075 995,72
Subsídios à exploração	33.1		
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	32.	25 707,00	21 409,00
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	26.	(14 529 858,61)	(12 801 847,25)
Gastos com o pessoal	27.1	(1 375 299,28)	(1 189 014,89)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	29.	32 049,36	119 139,56
Outros gastos	30.	(32 054,50)	(82 060,37)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 024 181,95	1 143 621,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	31.	(125 998,94)	(108 229,69)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		898 183,01	1 035 392,08
Juros e rendimentos similares obtidos	32.	91 150,95	45 257,88
Juros e gastos similares suportados	32.	(6 570,23)	(17 414,50)
Resultado antes de impostos		982 763,73	1 063 235,46
Imposto sobre o rendimento do período	20.1.	(210 383,46)	(239 310,41)
Resultado líquido do período	33.4.	772 380,27	823 925,05

Lisboa, 24 de abril 2025

O Contabilista Certificado

Flávio Francisco (CC 37174)

A Gerência

Armando Ferraz
Ana Cristina Ferraz

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
OÁSIS - Viagens e Turismo, Lda

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes		17 378 987,05	15 284 562,84
Pagamentos a Fornecedores		-14 733 724,30	-12 772 575,27
Pagamentos ao Pessoal		-1 374 900,56	-1 144 642,79
Caixa gerada pelas operações		1 270 362,19	1 367 344,78
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		-163 399,35	-140 087,69
Outros recebimentos/pagamentos		-45 697,59	-56 810,29
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		1 061 265,25	1 170 446,80
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		-587 343,01	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos			
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		116 857,95	45 257,88
Dividendos		25 707,00	21 409,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-444 778,06	66 666,88
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		0,00	25 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		-95 412,60	-398 258,50
Juros e gastos similares		-6 570,23	-17 414,50
Dividendos		-400 000,00	0,00
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		-4 510,62	-13 803,31
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-506 493,45	-404 476,31
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		109 993,74	832 637,37
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 707 983,45	875 346,08
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 817 977,19	1 707 983,45

Lisboa, 24 de abril 2025

O Contabilista Certificado

Flávio Francisco (CC 37174)

A Gerência

Armando Ferraz

Ana Cristina Ferraz

ANEXO

1. Identificação da entidade:

1.1 – Designação da entidade

OÁSIS - Viagens e Turismo, Lda.

1.2 – Sede

Rua Alexandre Herculano, 3B em Lisboa

1.3 – NIPC

501 821 627

1.4 - Natureza da actividade

A Oásis – Viagens e Turismo, Lda. (Oasistravel) é uma pessoa colectiva constituída a 08 de agosto de 1986. A Oasistravel, tem como objecto social o exercício da actividade relacionada com as agências de viagens e turismo.

1.5 – Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidades de euro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

A informação das demonstrações financeiras (DF) foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa. As presentes demonstrações financeiras foram assim preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as Normas do Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), regulado pelos seguintes diplomas legais: DL n.º 158/2009 de 13 de Julho (SNC, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto); Portaria n.º 986/2009 de 7 de Setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras ou "DF"); Aviso n.º 15652/2009 de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual ou "EC"); Aviso n.º 15655/2009 de 7 de Setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ou "NCRF"); e Portaria n.º 1011/2009 de 9 de Setembro (Código de Contas).

2.2 – Disposições do SNC que em casos especiais tenham sido derogadas

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 – Comentários das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparados com os do exercício anterior

As quantias relativas aos períodos em análise não têm qualquer tipo de restrição na sua comparabilidade, estando em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), em vigor à data da preparação das mesmas. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa e tomando por base o custo histórico. A preparação das demonstrações financeiras exige a utilização de estimativas e julgamentos relevantes na aplicação das políticas contabilísticas da empresa.

3.1.1 - Efeitos de alterações em taxas de câmbio:

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda funcional (Euro), utilizando as taxas de câmbio vigentes na data da demonstração da posição financeira (fonte: Banco Central Europeu). Aquando da liquidação dos itens monetários ou à data do balanço, se ocorrer antes, são utilizadas as taxas de câmbio nessa data para reavaliar a quantia em aberto, sendo as diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, apuradas em relação ao valor inicialmente registado e reconhecidas como ganhos ou perdas no período em que a liquidação ou a reavaliação ocorre. No entanto, se o valor inicial tiver sido registado em períodos anteriores, a diferença de câmbio é apurada por reporte ao valor transposto pelo uso da taxa de fecho à data do último balanço.

As diferenças de câmbio positivas relativas a actividades de financiamento são relevadas na demonstração dos resultados como "Juros e rendimentos similares obtidos", enquanto as negativas são relevadas na rubrica "Juros e gastos similares suportados". As demais diferenças de câmbio, emergentes de actividades operacionais ou de investimento, integram as rubricas "Outros rendimentos e ganhos" e "Outros gastos e perdas", no caso de serem positivas e negativas, respectivamente.

3.1.2 - Activos intangíveis

Os activos intangíveis, que compreendem essencialmente registos de marcas, encontram-se registados ao custo de aquisição.

3.1.3 - Activos fixos tangíveis:

Com excepção dos terrenos e edificios as restantes categorias de bens que integram o activo fixo tangível são mesurados segundo o modelo do custo previsto na NCRF 7, § 30, isto é, pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Relativamente aos terrenos e edificios, os mesmos, encontram-se mensurados de acordo com o modelo de revalorização (§ 31 da NCRF 7), com base no seu justo valor à data da transição para as NCRF, 1 de janeiro de 2010, menos qualquer depreciação acumulada subsequente e perdas por imparidade acumuladas subsequentes.

Em caso de venda ou abate, o desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, é determinado pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

A depreciação dos activos fixos tangíveis, com excepção dos terrenos, é reconhecida como gasto a afectar os resultados operacionais, na base do método de cálculo linear (quotas constantes), com

aplicação de percentagens sobre o custo de aquisição / custo revalorizado, deduzido do valor residual dos activos, na base das seguintes estimativas de períodos de vida útil esperada:

Descrição	
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento de transporte	4 / 8 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 e 6 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 2 e 8 anos

Em caso de venda ou abate, o desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, é determinado pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

3.1.4 - Locações:

Os bens associados a locações financeiras nos termos do § 8 da NCRF 9, encontram-se evidenciados nas rubricas de activos fixos tangíveis, na medida em que todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem são da responsabilidade da entidade. Os dispêndios decorrentes de locações operacionais são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período.

Tal como preceituado na NCRF 9, os activos fixos tangíveis adquiridos em regime de locação financeira (basicamente equipamento) são reconhecidos ao custo histórico depreciado. No passivo reconhecem-se os custos amortizados das prestações em dívida às locadoras.

3.1.5 - Participações financeiras:

As participações financeiras da Oásis estão mensuradas ao custo de aquisição, de acordo com as NCRF, com exceção da participação financeira na Oásis II Viagens e Turismo, Lda, havendo uma participação direta significativa de 95%, tal como na Imopraia, que a Oásis detêm uma influência significativa, de forma indireta, estando ambas mensuradas pelo método de equivalência patrimonial.

3.1.6 – Reconhecimento do rédito e regime do acréscimo

O rédito é registado pelo justo valor dos activos recebidos ou a receber, líquidos de descontos.

O rédito associado às vendas e prestações de serviços é reconhecido nos resultados operacionais do período a que diz respeito, não obstante poderem ser recebidas em períodos diferentes, de acordo com o regime de acréscimo. Nos casos de juros debitados a clientes, essas quantias são reconhecidas em separado como rédito de juros, afectando a parte financeira dos resultados correntes, também em base de acréscimo.

As vendas e serviços prestados são apresentados líquidos de devoluções e de descontos comerciais. Os juros e proveitos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio do acréscimo e de acordo com a taxa de juro efectiva aplicável.

3.1.7 – Activos e passivos financeiros

Os activos e passivos financeiros são mensurados, em cada data de relato, quer: (i) ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; e (ii) ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração de resultados.

Os instrumentos financeiros que satisfaçam todas as seguintes condições são mensurados ao custo amortizado:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Os retornos para o seu detentor sejam (i) de montante fixo; (ii) taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou de taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante;
- Não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar para o seu detentor em perda do valor nominal e do juro acumulado (excluindo-se os casos típicos de risco de crédito).

São mensurados ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade, de acordo com os § 12 a 14 da NCRF 27, os seguintes instrumentos financeiros:

- Clientes e outra contas a receber ou a pagar;
- Empréstimos bancários;
- Contas a receber e a pagar em moeda estrangeira;

Nas situações em que o efeito da mensuração ao custo amortizado são imateriais os instrumentos financeiros acima mencionados encontram-se mensurados ao custo e, no caso dos activos financeiros em que seja aplicável, o custo menos qualquer perda por imparidade.

Todos os restantes instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor através de resultados.

3.1.8 – Imposto sobre o rendimento:

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base no resultado tributável da entidade tomando em consideração a tributação diferida.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da entidade estão sujeitas a revisão e correcção por parte da Administração Tributária durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

O Órgão de Gestão da entidade entende que eventuais correcções resultantes de revisão por parte da Administração Tributária à situação fiscal e para-fiscal da entidade, em relação aos exercícios em aberto, não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Nos termos da legislação em vigor a entidade encontra-se sujeita, adicionalmente, a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas legalmente previstas.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade do balanço e reflectem as diferenças temporárias entre o montante dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e passivos por impostos diferidos são calculadas e anualmente avaliadas utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para estarem em vigor à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de virem a existir lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias

dedutíveis no período da sua reversão. No final de cada período é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

3.1.9 - Caixa e seus equivalentes

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa mostrada pelo balanço inclui meios líquidos de pagamento (caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis), assim como aplicações de tesouraria convertíveis imediatamente em liquidez, sem afectar o valor do respectivo capital.

3.1.10 - Operações em moeda diferente da moeda de relato (Euro)

O Euro é a moeda funcional e de relato. Para as operações ocorridas em moeda diferente, que determinaram a existência, no final dos períodos de relato, de posições em aberto no activo e no passivo, procedeu-se à respectiva actualização da posição para o câmbio de 31 de dezembro. As quantias relativas a perdas e ganhos gerados com diferenças de câmbio foram reconhecidos em separado nos resultados correntes.

Não existem, em matéria de risco cambial relevante a afectar as demonstrações financeiras, outras situações a assinalar.

3.1.11 - Gastos de financiamento

Os gastos de financiamento são reconhecidos no período em que incorrem, numa base de acréscimo, de acordo com o tratamento de referência da NCRF 10.

Os encargos financeiros de empréstimos directamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de activos fixos são capitalizados, fazendo parte do custo do activo.

A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das actividades de construção ou desenvolvimento do activo e é interrompida após o início de utilização ou quando o projecto em causa se encontre suspenso. Quaisquer proveitos financeiros gerados por empréstimos, directamente relacionados com um investimento específico, são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

3.1.12 - Gastos com o pessoal

Os benefícios a curto prazo dos empregados são reconhecidos como gasto do período. Os benefícios a curto prazo incluem os salários, ordenados e contribuições para a Segurança Social, bem como, benefícios não monetários tais como seguros de vida e de cuidados de saúde (se aplicável).

Caso o valor do gasto seja superior ao valor das quantias já pagas a diferença é registada como um passivo, tais como os valores associados a direitos a férias e subsídio de férias e outros equiparáveis.

3.1.13 - Responsabilidades e gastos com benefícios pós-emprego

A empresa não tem qualquer sistema próprio complementar à segurança social, em matéria de complementos à reforma dos trabalhadores.

3.1.14 - Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes:

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas respeitando o indicado na SNC.

3.3. Juízos de valor:

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com o previsto no SNC, na base da continuidade das operações.

4. Fluxos de caixa

4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto.

Descrição	Valores
Caixa	9 326,30
Depósitos à ordem	408 650,89
Outros depósitos	1 400 000,00
Total de depósitos bancários	1 817 977,19

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não houve qualquer alteração, correcção significativa.

6. Activos fixos tangíveis:

6.1 – Divulgação sobre os activos fixos tangíveis:

a) Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

b) As depreciações foram efectuadas pelo sistema de duodécimos.

c) A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afectação do desempenho. A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2023	Adições	Revalorizações	Abates	Transferências	31-12-2024
Terrenos e recursos naturais	296 963,80	115 555,07				412 518,87
Edifícios outras construções	1 565 950,44	370 347,69				1 936 298,13
Equipamento básico	382 607,50					382 607,50
Equipamento de transporte	264 540,05	99 645,41				364 185,46
Equipamento administrativo	751 403,67					751 403,67
Outros activos tangíveis	213 712,70	11 094,84				224 807,54
Activo tangível bruto	3 475 178,16	596 643,01	0,00	0,00	0,00	4 071 821,17
Depreciações acumuladas	2 340 470,04	117 620,26				2 458 090,30
Activo tangível líquido	1 134 708,12	479 022,75	0,00	0,00	0,00	1 613 730,87

7. Activos intangíveis:

Detalhe dos movimentos ocorridos nos ativos intangíveis durante o exercício findo a 31 dezembro de 2024.

Descrição	31-12-2023	Adições	Revalorizações	Abates	Transferências	31-12-2024
Programas de computador	25 131,00					25 131,00
Propriedade industrial	577,10					577,10
Activo intangível bruto	25 708,10				0,00	25 708,10
Depreciações acumuladas	16 752,16	8 378,68				25 130,84
Activo intangível líquido	8 955,94				0,00	577,26

8. Ativos em curso:

Não se registou qualquer movimento ocorrido nos ativos em curso durante o exercício findo a 31 dezembro de 2024.

9. Locações:

Não há qualquer saldo a registar a 31 de dezembro de 2024.

10. Interesses em Empreendimentos Conjuntos e Investimentos em Associadas:

10.1 - Investimentos em associadas:

(a) Informação financeira resumida das associadas, incluindo as quantias agregadas de activos, passivos, rendimentos e resultados;

À data de encerramento das contas, as empresas associadas ainda não dispunham de informação contabilística, que permitisse reconhecer a atualização do valor detido das respetivas participações.

Associada	Valor participação 31-12-2024	Valor participação 31-12-2023	Participação detida	Capital Social
Eloct - Agência de viagens e turismo, SA	11 455,00	11 455,00	2,56%	434 375,00
Oasis II	50 252,81	34 142,00	95,00%	10 000,00
Nineelo/Elovia	10 705,00	10 705,00	15,27%	70 090,00
Imopraia	15 093,44	15 093,44	10,00%	100 000,00
Imopraia - Goodwill	90 000,00	90 000,00		
Fundo Compensação do Trabalho	4 751,94	4 751,94		
Outros Investimentos financeiros	4 800,00	26 800,00		
Total	187 058,19	192 947,38		

10.2 – Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram feitas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações em que não existe relacionamento entre as partes.

Prestação de Serviços prestados pela Oásis à Oásis II no ano de 2024, não registou qualquer transação, não apresentando qualquer valor em saldo a 31 de dezembro de 2024.

11. Decomposição da rubrica de clientes, considerando o prazo de recebimento:

Valor a receber	31-12-2024	31-12-2023
até 60 dias	41 800,00	156 030,14
entre 61 e 120 dias	24 189,23	40 174,72
superior a 120 dias	146 102,91	89 989,37
Total	212 092,14	286 194,23

12. Decomposição da rubrica de adiantamento a fornecedores:

Não há qualquer saldo a registar a 31 de dezembro de 2024.

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Não corrente	0,00	0,00
Corrente	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

13. Estado e outros entes públicos:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Saldos devedores		
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Imposto a pagar	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (a recuperar)	0,00	0,00
	0,00	0,00
Saldos credores		
Imposto sobre o rendimento	113 588,95	91 799,81
Retenções de impostos sobre rendimentos	8 722,00	17 020,00
Imposto sobre o valor acrescentado	249,73	23 722,08
Contribuições para a segurança social	18 815,33	33 661,57
Outras tributações - FCT	0,00	0,00
	141 376,01	166 203,46
Total líquido	141 376,01	166 203,46

14. Valor empréstimos concedidos a Sócios:

Não há qualquer movimento a registar nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Outras	148 400,00	148 400,00

15. Valor global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da empresa:

Dividas a pessoal	31-12-2024	31-12-2023
Activas	0,00	700,00
Passivas	114 773,72	114 375,00

16. Outras contas a receber e a pagar:

Detalhe dos saldos a registar nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Outras contas a receber:	589 304,66	666 110,50
Fornecedores	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	7 554,00
Remunerações a receber de Pessoal	0,00	700,00
Outros Devedores	589 304,66	657 856,50
Outras contas a pagar:	271 418,37	293 162,38
Fornecedores de investimento	9 346,74	32 642,99
Credores por acréscimo de gastos	146 764,52	145 174,71
Remunerações a pagar a Pessoal	114 773,72	114 375,00
Credores diversos	533,39	969,68

17. Diferimentos:

Detalhe dos saldos a registar nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Activos		
Gastos a reconhecer		
Contratos de prestação de serviços	352 099,11	281 563,04
Rendas	8 858,78	8 315,57
Contratos Assistência Técnica	2 207,37	2 196,31
Seguros	9 270,36	8 563,61
Total	372 435,62	300 638,53
Passivos		
Rendimentos a reconhecer		
Facturação antecipada de serviços	2 363 255,52	1 940 724,58
Total	2 363 255,52	1 940 724,58

18. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Detalhe dos saldos de caixa e depósitos bancários a registar nos exercícios de 2024 e 2023.

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Caixa	9 326,30	3 910,03
Depósitos à ordem	408 650,89	454 073,42
Outros depósitos	1 400 000,00	1 250 000,00
Total de caixa e depósitos bancários	1 817 977,19	1 707 983,45

19. Desagregação da rubrica de capital próprio:

19.1 – Capital realizado.

A 31 de Dezembro de 2024, o Capital Social encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo o mesmo constituído por 100.000 acções, no valor nominal de 4.99 Euros cada.

19.4 – Resultados transitados e excedentes de revalorização.

No exercício de 2024, foi transferido para resultados transitados €185.317,89 dos resultados líquidos positivos do exercício €823.925,05€ de acordo com o proposto pela Gerência. Havendo ainda a registar uma aplicação de reservas livres no montante de €102.000,00 em resultados transitados.

20. Impostos sobre o rendimento:

20.1 - Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 podem ser detalhados como segue:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Resultado antes de impostos	982 763,73	1 063 235,46
Derrama	13 485,21	15 364,70
Tributações autónomas	10 105,31	10 839,87
Imposto esperado	210 383,46	111 788,06
Imposto diferido	0,00	127 522,35
Imposto sobre o rendimento	210 383,46	239 310,41

21. Financiamentos Obtidos:

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 as rubricas de financiamentos obtidos, apresentavam os seguintes saldos, considerando o seu vencimento.

Descrição	31-12-2024		31-12-2023	
	Não corrente	Correntes	Não corrente	Correntes
Locação Financeira (Audi E-Tron)				4 510,62
BCP - Linha Covid-19				41 666,70
NB - Exportação Covid-19	32 941,22	28 235,28	61 176,50	28 235,28
Turismo de Portugal 8fev2021	9 000,00	6 000,00	15 000,00	6 000,00
Turismo de Portugal 7set2021	7 500,00	7 500,00	15 000,00	7 500,00
Turismo de Portugal 24dez2021	9 375,00	7 500,00	16 875,00	7 500,00
Total	58 816,22	49 235,28	108 051,50	95 412,60

Os saldos em aberto à data de 31 de dezembro de 2024, são na totalidade empréstimos referentes a contratação de linhas especializadas de apoio à liquidez, resultante da quebra de prestação de serviços devido ao efeito da pandemia Covid-19.

22. Impostos diferidos:

No exercício de 2024, não houve qualquer movimento referente à rubrica de ativos por impostos diferidos.

23. Decomposição da rubrica de fornecedores por mercado e estado:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Fornecedores Nacionais	147 501,19	206 684,01
Fornecedores Estrangeiros	-219 357,65	-131 812,19
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	84 244,31	74 305,40
Total	12 387,85	149 177,22

24. Decomposição da rubrica de adiantamento de Clientes:

Não há saldo a considerar no exercício de 2024.

25. Vendas e prestações de serviços:

As prestações de serviços são reconhecidas pelo valor recebido ou a receber, considerando sempre o mês em que é prestado o serviço.

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Prestação de serviços	16 830 080,91	14 976 399,49
Comissões recebidas	73 557,07	99 596,23
Total	16 903 637,98	15 075 995,72

26. Fornecimentos e serviços externos:

A decomposição dos fornecimentos e serviços externos do ano findo a 31 de dezembro de 2024, tem a seguinte decomposição, excluindo os subcontratos, que se apresenta pelo valor acumulado.

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Subcontratos	13 870 786,08	12 262 223,00
Trabalhos Especializados	134 501,34	88 407,95
Publicidade e Propaganda	111 811,65	48 365,46
Honorários	18 670,00	17 115,11
Conservação e Reparação	7 581,84	10 731,42
Serviços Bancários	24 284,28	32 895,41
Livros e Documentação Técnica	32,46	255,52
Material de Escritório	9 873,06	12 556,63
Artigos para Oferta	58,71	102,68
Electricidade	13 066,81	12 314,05
Combustíveis	1 509,18	1 441,95
Água	3 523,72	3 435,47
Outros Fluidos	474,17	368,11
Deslocações e Estadas	8 416,94	5 507,89
Transportes de Pessoal	1 316,87	120,00
Rendas e Alugueres	117 157,76	110 629,65
Comunicação	32 752,51	31 331,64
Seguros	153 643,63	149 074,57
Contencioso e Notariado	30,00	573,78
Despesas de Representação	15 834,90	10 738,97
Limpeza Higiene e Conforto	2 204,78	1 123,31
Outros Fornecimentos e Serviços	2 327,92	2 534,68
Total	14 529 858,61	12 801 847,25

27. Benefícios de empregados:

27.1 - Os gastos com o pessoal nos exercícios de 2024 e 2023, foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	31-12-2024	31-12-2023
Remunerações dos órgãos sociais	39 851,72	33 740,24
Encargos sobre as remunerações dos órgãos sociais	6 150,15	3 606,61
Outros gastos		4 466,12
Remunerações do pessoal	1 064 169,82	951 807,88
Encargos sobre as remunerações do pessoal	189 593,36	159 152,62
Outros gastos	67 950,11	34 374,76
Rescisões de contrato	7 584,12	1 866,66
Total de gastos	1 375 299,28	1 189 014,89

O número médio de colaboradores ao serviço durante o exercício de 2024 foi de 28 funcionários, apresentando um total de 29 a 31 de dezembro de 2023.

28. Imparidade de ativos:

Valores globais de perdas por imparidade e reversões reconhecidas, sem qualquer movimento registado durante o exercício de 2023 e 2024.

29. Outros rendimentos e ganhos:

Detalhe dos saldos da rubrica “Outros rendimentos” registados no encerramento dos exercícios de 2024 e 2023.

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Rendimentos e ganhos em investimentos financeiros	14 610,81	116 698,62
Outros	17 438,55	2 440,94
Total de rendimentos	32 049,36	119 139,56

30. Outros gastos e perdas:

Detalhe dos saldos da rubrica “Outros gastos e perdas” registados no encerramento dos exercícios de 2024 e 2023.

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Impostos	3 855,19	6 833,18
Outros	28 199,31	75 227,19
Total de gastos	32 054,50	82 060,37

31. Gastos/Reversões de depreciações e de amortizações:

Saldo das amortizações e depreciações registados no encerramento dos exercícios de 2024 e 2023.

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Activos fixos tangíveis	117 620,26	99 853,69
Activos intangíveis	8 378,68	8 376,00
Total	125 998,94	108 229,69

32. Resultados financeiros:

Os resultados financeiros dividem-se em gastos suportados e rendimentos obtidos, sendo os saldos a 31 de dezembro de 2023 e 2024, apresentados abaixo:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Juros e rendimentos similares obtidos:	116 857,95	0,00
Juros Bancários obtidos	91 150,95	0,00
Dividendos obtidos	25 707,00	0,00
Juros e gastos similares suportados:	6 570,23	17 414,50
Juros suportados com empréstimos bancários	5 118,86	16 657,28
Juros suportados com locação financeiras	1 451,37	757,22

33. Outras informações:

33.1. Subsídios do Governo e apoios do Governo:

Os subsídios governamentais apenas são reconhecidos quando existe uma garantia razoável de que os mesmos vão ser efetivamente atribuídos e quando a Empresa se encontra em condições para cumprir os respetivos contratos. Os subsídios são reconhecidos pelo seu justo valor e apenas à data da sua aprovação.

Durante o exercício de 2024, não se registou qualquer recebimento ou reconhecimento.

33.2 – Risco de taxas de câmbio:

Em 31 de Dezembro de 2024, os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para euros com base nas seguintes taxas de câmbio aplicadas pela entidade bancária à operação.

33.3 – Incumprimento de empréstimos bancários:

Durante o exercício de 2024, não se registou qualquer incumprimento com instituições de crédito.

33.4 – Resultado Líquido do exercício após impostos.

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Resultado Líquido do Período	772 380,27	823 925,05

33.5 – Acontecimentos após a data do balanço

Ainda serão considerados nas contas de 2024 a distribuição da participação dos lucros de 2024 que vier a ser aprovada em Assembleia Geral de Sócios, sendo proposto a aprovação, o mesmo valor do último exercício, que totalizou 114.375,00 euros.

34. – Divulgação exigida por diplomas legais

Nada a considerar.

34.1 – Informação requerida no anexo às contas pelo artigo 66.º-A do Código das Sociedades Comerciais

Descrição	2024	2023
Honorários facturados pelo ROC	9 390,00	8 160,00

35. – Outras Informações

Resultante de um excelente ano de atividade, foi possível fazer nova distribuição de resultados por todos os colaboradores da Oásis e reduzir significativamente o endividamento contraído nos anos anteriores afetados pelo Covid 19, como já anteriormente detalhado na nota 21, prevendo-se a liquidação total durante o exercício de 2026.

Lisboa, 24 de abril 2025

O Contabilista Certificado

A Gerência

Flávio Francisco
(CC 37174)

Armando Ferraz
Ana Cristina Ferraz

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2024
OÁSIS - Viagens e Turismo, Lda.

Montantes expressos em EUROS (sem decimais)

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedente de revalorização	Outras variações no CP	Resultado líquido do período	TOTAL do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	499 000,00	91 764,58	369 628,26	-101 398,35	10 286,87	0,00	823 925,05	1 693 206,41
Alterações do período:									
Primeira adopção do referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Diferenças de conversão de dem.financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Realização do exced.revalor. activos fixos e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Exced.revalor. activos fixos e int. e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no Cap Proprio			8 235,42	528 371,74	266 817,89			-823 925,05	
	7	0,00	8 235,42	528 371,74	266 817,89	0,00	0,00	-823 925,05	-20 500,00
Resultado líquido do período	8							772 380,27	772 380,27
Resultado integral	9 = 7+8	0,00	0,00	0,00	266 817,89	0,00	0,00	-51 544,78	751 880,27
Operações com detentores de CP:									
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Realizações de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Distribuições		0,00	0,00	-400 000,00	0,00	0,00	0,00		
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	10	0,00	0,00	-400 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-400 000,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6+7+8+10	499 000,00	100 000,00	498 000,00	165 419,54	10 286,87	0,00	772 380,27	2 045 086,68

Lisboa, 24 de abril 2025

O Contabilista Certificado

Flávio Francisco
(CC 37174)

A Gerência

Armando Ferraz
Ana Cristina Ferraz

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da OÁSIS - Viagens e Turismo, Lda (a entidade), que compreendem o balanço individual em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 4.941.576 euros e um total de capital próprio de 2.045.087 euros, incluindo um resultado líquido de 772.380 euros), a demonstração individual dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração individual de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da ÓASIS - Viagens e Turismo, Lda, em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro SNC - NCRF- adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidade do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;



- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão feitas de acordo de acordo com a Norma Contabilística para as entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com a gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

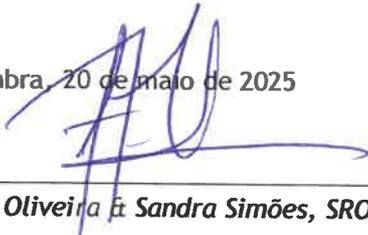
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Coimbra, 20 de maio de 2025



José Oliveira & Sandra Simões, SROC, Lda.

Representada por: Sandra Almeida Simoes

Revisor Oficial de Contas n.º 1249/Registado na CMVM com o n.º 20160860



Oásis – Viagens e Turismo, Lda

Sede: R. Alexandre Herculano, 3 B - 1169-070 Lisboa

NIPC 501 821 627

CAE 79 110 | RNAVT 1959 | APAVT Sócio Nr 415

499.000€ de capital social